

## COMPARAÇÃO DE CUSTOS ENTRE ALIMENTAÇÃO CASEIRA E ALIMENTAÇÃO COMERCIAL EXTRUSADA PARA CÃES

Lucas Henríquez<sup>1\*</sup>, Thiago Vendramini<sup>1</sup>, Vivian Pedrinelli<sup>1</sup>, Rafael Zafalon<sup>1</sup>, Roberta Rodrigues<sup>1</sup>, Mariana Perini<sup>1</sup>, Mariana Rentas<sup>1</sup>, Larissa Risolia<sup>1</sup>, Augusto Gameiro<sup>1</sup>, Marcio Brunetto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (FMVZ/USP), São Paulo/Pirassununga - SP

\*[luckbenfh@gmail.com](mailto:luckbenfh@gmail.com)

Nos dias atuais, há preocupação crescente dos tutores em relação à alimentação de seus animais de companhia. Esses procuram por uma dieta balanceada com ingredientes de qualidade, que atendam às necessidades nutricionais dos pets, promovam saúde e bem-estar e apresentem, principalmente, melhor custo/benefício. Embora este assunto seja de extrema importância, é exíguo o número de estudos que avaliaram os custos do preparo de dietas caseiras comparando aos de dietas comerciais extrusadas, ambas balanceadas e completas, para cães, sendo este o propósito do presente trabalho. Foram formuladas no programa Optimal Fórmula 2000, dietas caseiras destinadas a: cães em manutenção, acometidos por obesidade, insuficiência cardíaca congestiva, diabetes mellitus, encefalopatia hepática, doença renal crônica e hipersensibilidade alimentar (HA). Para cada grupo (manutenção e doenças específicas), foram formuladas duas dietas com diferentes fontes proteicas (tilápia ou cordeiro para HA e, frango ou carne bovina para os demais grupos), totalizando 14 dietas. Os preços dos ingredientes foram obtidos em três das maiores redes de supermercados do estado de São Paulo, dos suplementos vitamínicos e minerais na empresa que o produz, e dos alimentos comerciais, em três das maiores redes brasileiras de pet shops, obtendo assim as médias. Em relação aos alimentos para cães em manutenção, foram avaliados 5 alimentos para cada categoria disponível no mercado (econômica, *premium* e *super-premium*), e foi realizada comparação de custos entre essas categorias. Foram estimadas as necessidades energéticas diárias de manutenção de cães adultos (3 kg, 15 kg, 30 kg e 50 kg) através da equação  $95\text{kcal} \times \text{peso corporal}^{0,75}$  e, para cães obesos, calculou-se a necessidade energética diária para perda de peso, através da equação:  $70\text{kcal} \times \text{peso meta}^{0,75}$ , onde peso meta é o peso inicial com redução de 20%. Foram estimadas as quantidades diárias e mensais de alimento a ser fornecido, baseadas na energia de cada alimento. Foram calculados os custos diários e mensais para cães com 3 kg, 15 kg, 30 kg e 50 kg. A avaliação do custo por 1000kcal de energia metabolizável (EM) baseou-se nas recomendações da FEDIAF (2018). Também foram calculados os custos por kg de peso metabólico (PM). De acordo com os dados obtidos, todas as dietas caseiras tiveram um valor econômico elevado comparadas às dietas comerciais extrusadas do mesmo segmento, quando foram avaliados os custos por 1000 kcal e por peso corporal do animal. Quando comparados os custos mensais por kg de PM, o custo da alimentação caseira com frango foi em média 117,73% superior à alimentação *super-premium*, com carne bovina foi em média 298,84% superior. Para os alimentos coadjuvantes, o custo da alimentação caseira com peito de frango variou de 15,18% a 52,47% superior à alimentação comercial, dependendo da enfermidade e, quando utilizada carne bovina, esse custo foi de 38,80% a 100,69% superior. Observou-se que dietas econômicas, levando em consideração o custo por 1000 kcal de EM, são inviáveis economicamente, comparadas aos alimentos *premium*, pois apresentam menor densidade energética, o que torna necessário maior consumo. Conclui-se que alimentos caseiros completos são mais onerosos, em todos os formatos de comparação, em relação aos alimentos comerciais extrusados.

Palavras-chave: dietas caseiras, dietas coadjuvantes, dietas comerciais, preço, viabilidade econômica.